

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- No passado dia 18 mais de uma dezena de trabalhadores não docentes manifestaram-se em frente à Escola Secundária Vergílio Ferreira, em Lisboa, em protesto contra a falta de pessoal nas dez escolas do agrupamento.
- Os órgãos de comunicação social têm noticiado o encerramento de escolas em virtude da falta de assistentes operacionais.
- A título de exemplo, a direcção do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria tem procedido diariamente à deslocação dos assistentes operacionais entre as diferentes escolas, o que tem motivado o fecho rotativo das escolas de modo a assegurar as condições mínimas de funcionamento das que continuam abertas. Temos também conhecimento de que a 16 de Outubro a EB Eugénio de Castro, em Coimbra, esteve encerrada pelo mesmo motivo.
- O Ministério da Educação anunciou em Fevereiro a contratação de 1.067 funcionários para as escolas e a criação uma bolsa que permitisse aos directores substituir trabalhadores de baixa médica.
- De acordo com Inquérito promovido pela Associação Nacional de Directores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP) com o apoio da Confederação Nacional das Associações de Pais (Confap) a quase 200 directores escolares, em Março do presente ano, cerca de 10% dos auxiliares operacionais que trabalham nas escolas públicas estão de baixa.
- Estima-se que existam cerca de 3400 assistentes operacionais em falta nas escolas públicas do país.
- Em muitos casos, mesmo no cenário em que o rácio legal é cumprido, o número de assistentes operacionais atribuído é insuficiente para atender às reais necessidades das escolas, pelo que é essencial uma revisão da Portaria n.º 272-A/2017.

Assim,

Ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, vem o signatário, por

intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, solicitar as seguintes informações ao Ministério da Educação:

1. Quantas escolas encerraram por falta de assistentes operacionais? Quais?
2. Quantos assistentes operacionais estão em falta nas escolas públicas do país?
3. O Governo efectuou um estudo do número de assistentes operacionais necessários para a escola pública? Qual o resultado?
4. Qual o ponto de situação do processo de contratação de 1.067 funcionários para as escolas anunciado pelo Governo? Quando se prevê que este processo esteja concluído?
5. Este processo destinou-se à contratação de novos profissionais ou apenas à regularização de vínculos precários? Ao abrigo deste concurso, quantos profissionais que já exerciam funções em escolas com vínculos precários foram contratados por tempo indeterminado e quantos novos profissionais ingressaram nas escolas?
6. Considera que a situação ficará resolvida com a contratação dos 1.067 funcionários ou será necessário abrir novo concurso?
7. Já foi criado o mecanismo de substituição dos funcionários que estão em baixa, anunciado pelo Governo? Em caso negativo, quando será criado?
8. Vai o Governo proceder à revisão da fórmula de cálculo de assistentes operacionais, prevista na Portaria n.º 272-A/2017? Para quando e de que forma?
9. Está prevista a criação de um estatuto próprio, com carreiras especiais, para o pessoal de apoio educativo? Para quando?

Palácio de São Bento, 23 de outubro de 2019

Deputado(a)s

ANDRÉ SILVA(PAN)